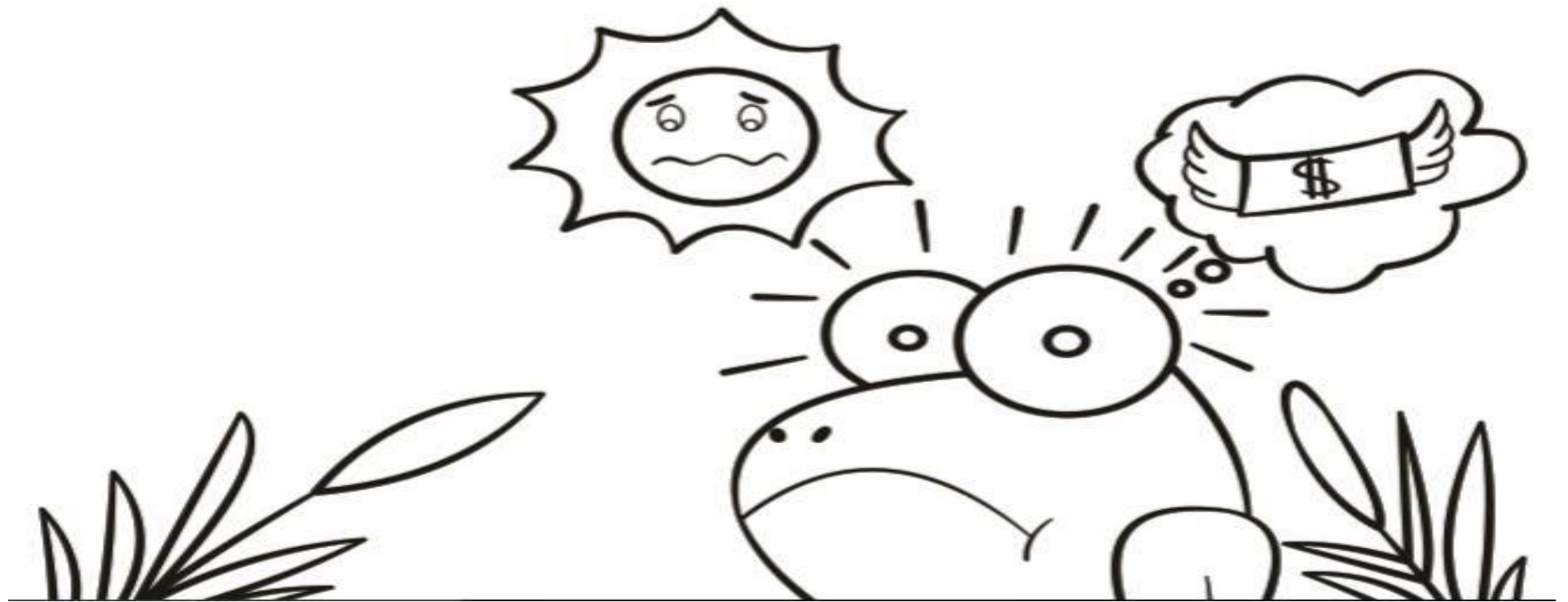


ANA PAULA MARINI

**SAPATARIA
DO SAPO**

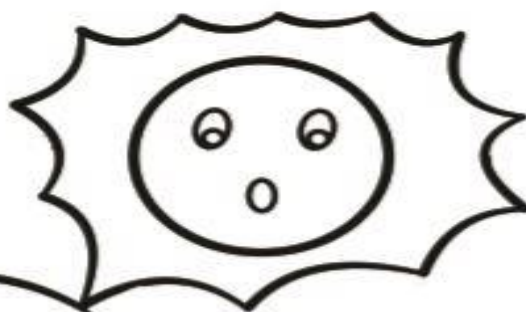


O SAPO ZÉ MARIA
PRECISAVA TRABALHAR.
O MAR NÃO ESTAVA PRA PEIXE.
ATÉ NA LAGOA, A CRISE VEIO CHEGAR.

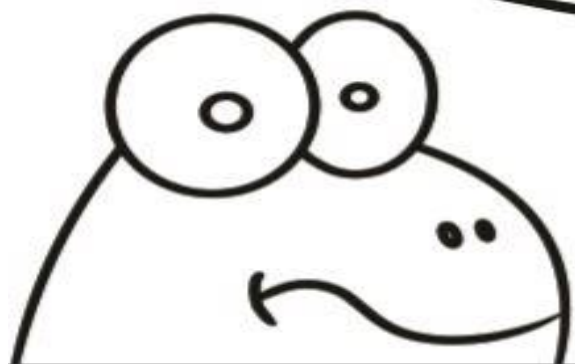


RESOLVEU DE BOM GRADO,
ABRIR UMA SAPATARIA.





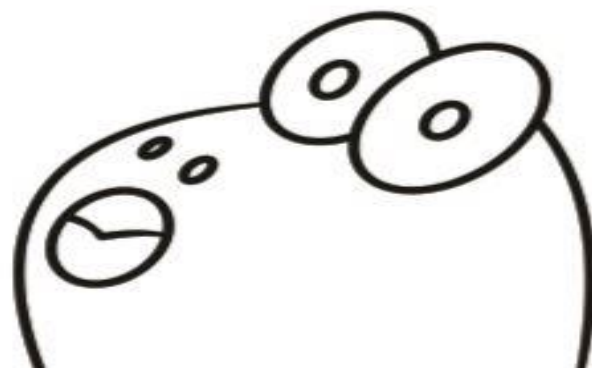
BOM DIA, SENHOR SAPO SAPATEIRO!
SOU FREQUÊS EXIGENTE.
PARA COMPRAR SEUS SERVIÇOS,
EXIJO QUE SE APRESENTE!





MEU PAI ERA SAPO.
MINHA MÃE, SAPA MARIA.
MEUS IRMÃOS,
TODOS GIRINOS...

AI, MEU DEUS,
QUE SAPARIA!!!



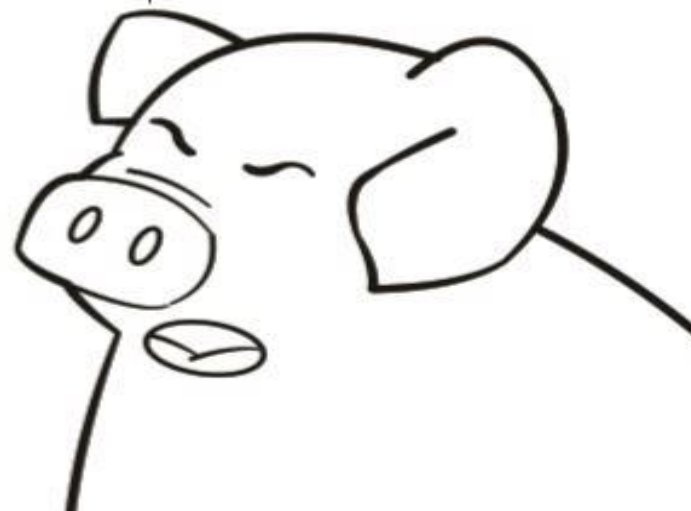


**SAPATARIA
DO SAPO**



AI, MEU DEUS,
QUE PORCARIA!

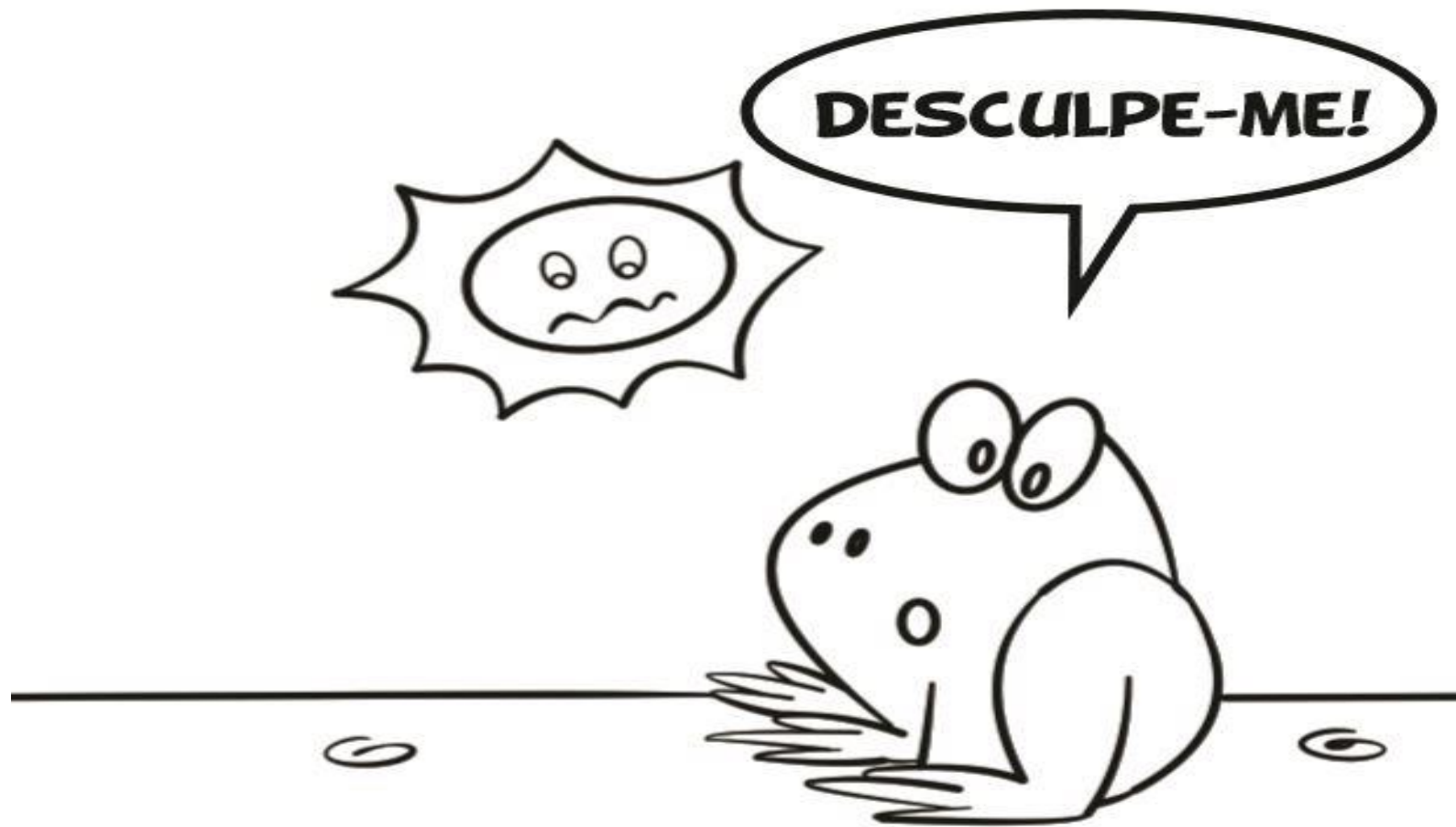
MEU PAI ERA ZÉ PORCO.
MINHA MÃE, PORCA MARIA.
MEUS IRMÃOS,
TODOS LEITÕES...



OFENDEU-SE. QUE OUSADIA!
CHAMAR FAMÍLIA TÃO DISTINTA
(QUE FEIO!) DE PORCARIA?



NÃO QUIS TE OFENDER!
É “VARA” O COLETIVO DE PORCO.
A “PORCARIA” FALEI SEM QUERER!



RESOLVIDA A QUESTÃO,
OS DOIS BICHOS PUSERAM UM FIM
À MÁ SITUAÇÃO.
VAMOS NEGOCIAR,
O SAPATO CONSERTAR,
AFINAL, O PÉ DESCALÇO
É RUIM DE FICAR!

